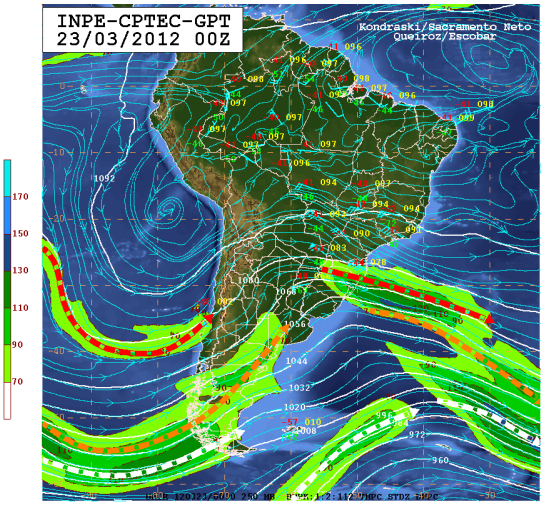
Análise Sinótica

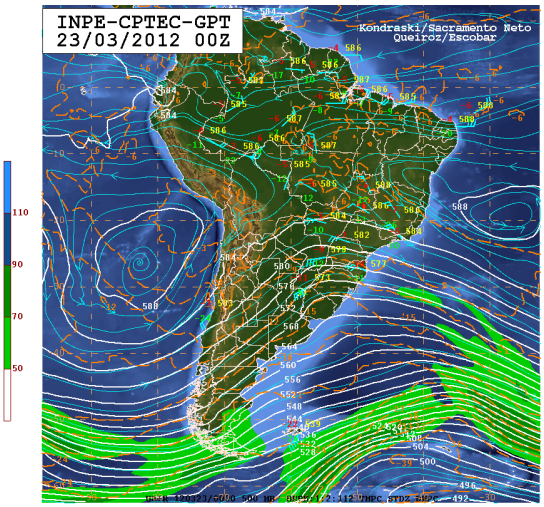
23 March 2012 - 00Z

Análise 250 hPa



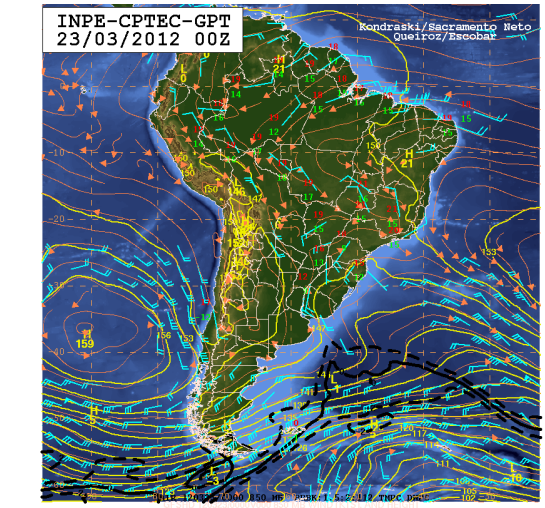
Na análise da carta sinótica do nível de 250 hPa da 00Z de hoje (23/03), nota-se no campo de linha de corrente o escoamento anticiclônico com um núcleo sobre o Oceano Pacífico (18S/78W) e domina o escoamento no Pacífico oriental. Também envia uma crista para a região de Bahia Blanca. Outra área anticiclônica tem seu centro no nordeste da BA e estende uma crista para oeste em direção ao sul do AM. Uma região de intensa difluência atinge áreas de GO, do sudeste do PA e do nordeste do MT, condição que contribui para a convecção. Um amplo cavado tem seu eixo estendido desde RO até o sul do Paraguai. Outro cavado atua entre o noroeste da Argentina até o Atlântico evidenciando uma ampla circulação ciclônica dominante do escoamento entre o centro do Continente e o Atlântico Sul. Isto evidencia uma grande área de forte baroclinia, inclusive, com a presença do Jato Subtropical (JST) atuando sobre o Pacífico com curvatura anticiclônica e outro ramo entre o norte do RS e o Atlântico, onde também tem um ramo norte do Jato Polar (JPN). Um ramo sul do JPS atua no sul do Continente, embebido numa crista; e outro ramo circundando um cavado frontal.

Análise 500 hPa



Na análise da carta sinótica de 500 hPa da 00Z de hoje (23/03), nota-se neste nível a presença de duas áreas anticiclônicas cujos núcleos, relativamente intensos, refletem inclusive no campo de geopotencial. Uma delas está posicionada sobre o Atlântico em torno de 20S/28W e a outra está centrada sobre o Pacífico em torno de 27S/82W. Estes sistemas de certa forma inibem à formação e o desenvolvimento de nuvens, devido a subsidência, em áreas sobre o centro e norte do Chile, e também sobre áreas donorte de MG e do ES, áreas da BA de SE e de AL. Nota-se, entre estas duas áreas anticiclônicas a presença de um amplo cavado que se estende entre o MT e o sul do RS e prossegue para sudeste no Atlântico até um vórtice ciclônico a sul das Ilhas Geórgia do Sul. A intensa baroclinia está presente como se observa o forte gradiente no campo de altura geopotencial e isotermas de -12C a -15C sobre o RS e leste e Patagônia Argentina. Nota-se um fluxo de sudoeste entre o Pacífico a região da Patagônia. Este escoamento sugere a penetração de ar frio de latitudes sub-polares para a porção sul do continente sul-americano.

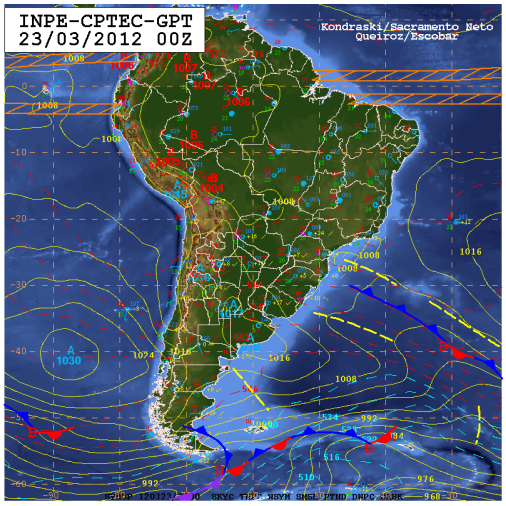
Análise 850 hPa



Na análise da carta sinótica do nível de 850 hPa da 00Z de hoje (23/03), nota-se sobre o Atlântico a presença de uma circulação anticiclônica que reflete a presença da Alta subtropical em superfície. Este sistema entende uma área de crista em direção ao Nordeste, principalmente na BA. A convergência dos ventos entre a Amazônia e o Sudeste começa a se configurar entre o sudoeste do AM e o sul de MG, porém ainda de forma fraca. Os ventos do quadrante norte estão enfraquecidos o que não configura a presença do Jato de Baixos Níveis (JBN), porém os ventos de sul adentram no continente entre o Uruguai e o norte da Argentina. Sobre o Pacífico, percebe-se a presença do anticiclone centrado sobre 38S/90W refletindo a presença da ASPS em superfície. Sobre a região da Patagônia observa-se a atuação de ventos do quadrante sul evidenciando a incursão de uma massa de ar relativamente mais fria advectada de latitudes mais altas, apesar da massa mais fria e de características polares ficarem restritas ao extremo sul do continente (Terra do Fogo) e Atlântico Sul, justamente a sul da linha contínua preta que indica a isoterma de 0C, linha que separa a massa mais fria (a sul da isoterma) da massa mais quente (a norte da isoterma). Nota-se a atuação de ventos do quadrante leste/nordeste sobre a costa norte da Região Nordeste do Brasil e litoral do PA e AP, isto colabora para a advecção de umidade e massa para estas áreas do continente, situação que alimenta a convecção sobre parte destas áreas.

Boletim Técnico | Previsão de Tempo

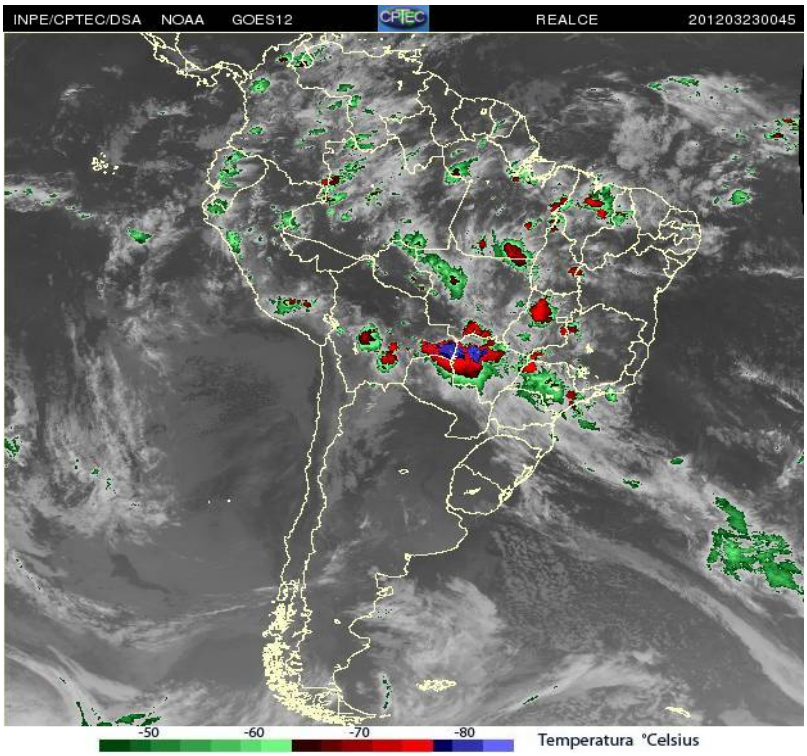
Superficie



Na carta sinótica da 00Z, desta sexta-feira (23/03), observa-se uma frente estacionária sobre o Oceano Atlântico Sul, próximo ao paralelo 30S. Um cavado atua entre as proximidades do litoral do PR e Atlântico até 40S/23W. Outro cavado atua a leste do litoral sul do RS, e vem reforçar o ar frio nessa região oceânica. Uma alta pressão pós-frontal de 1018 hPa atua na província de Buenos Aires nas proximidades de Bahia Blanca. No sul da província de Santa Cruz verifica-se uma frente fria com oclusão em torno de 57S/65W. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) atua com duas bandas sobre os Oceanos Atlântico e Pacífico. Sobre o Atlântico uma banda encontra-se por volta de 3N e o outro de 3S. Já sobre o Pacífico uma banda está em torno de 4N e outra de 4S. Áreas de baixa pressão em torno dos 1004 hPa geram nuvens convectivas sobre a Bolívia. A Alta Subtropical do Oceano Pacífico está com núcleo de 1030 hPa em 41S/88W e a do Atlântico com núcleo 1016 hPa a leste de 28W.

Satélite

23 March 2012 - 00Z



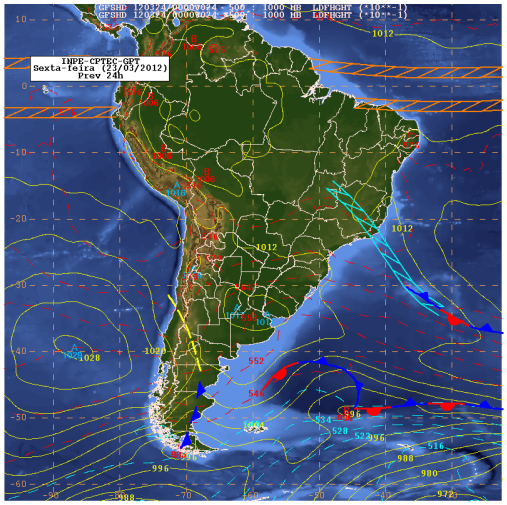
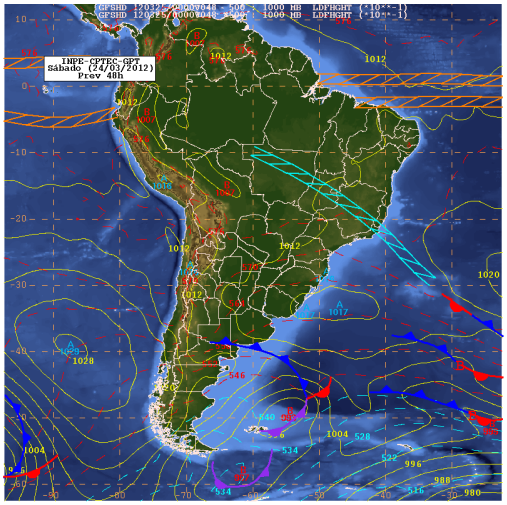
Boletim Técnico | Previsão de Tempo

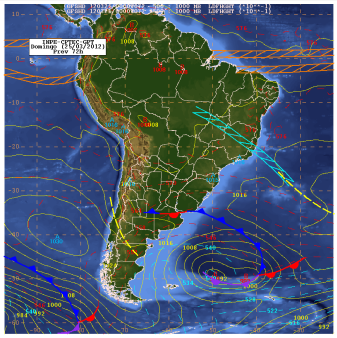
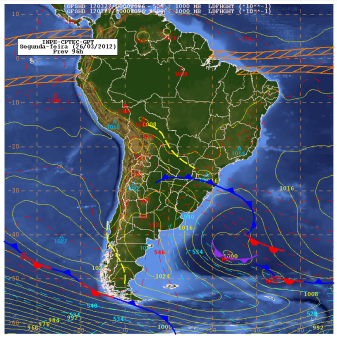
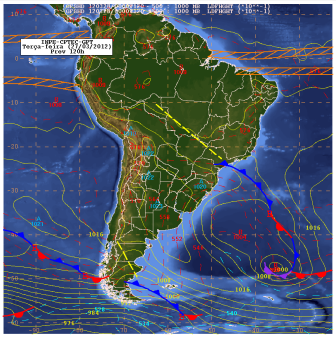
Previsão

O destaque para os próximos dias é do domínio de uma forte circulação ciclônica no Atlântico sudoeste que estará associado a passagem de frentes frias pelo oceano que deverão aumentar a convergência de umidade no Continente, principalmente entre as Regiões Sul e Sudeste e novamente formar uma Zona de Convergência de Umidade (ZCOU) no Sudeste a partir do sábado (24/03) e que deverá provocar chuva forte entre o RJ e MG, principalmente nesse dia e no dia seguinte para o sudeste e centro de MG, norte do RJ e no ES, persistindo para o dia 26 nessas áreas, além de GO e no DF. Hoje (23/03) a presença de um forte sistema convectivo dinâmico provocou temporais na Bolívia na madrugada e continuará no decorrer do dia se deslocando para norte nesse país. No RJ e em MG a presença de forte divergência em altitude, juntamente com elevada umidade do ar e calor provocarão temporais isolados com muitas descargas elétricas, também poderão atingir o ES no fim do dia. Amanhã (24/03) a presença de um ciclone a norte das Ilhas Malvinas terá uma frente fria em direção a Bahia Blanca e no domingo (25/03) se amplificará no oceano deslocando a frente fria para a bacia do Rio de La Plata. Neste dia haverá forte advecção de ar frio de latitudes sub-polares em direção a Província de Buenos Aires. Entre a segunda-feira e terça-feira esse ar frio avançará para o RS trazendo declínio de temperatura e sensação térmica de muito frio. Além disso os ventos de sul atingirão também o norte da Argentina e o Paraguai no dia 27 e nos dias 28 e 29 o ar frio se reforçará entre o MS, Bolívia e Sul do Brasil, onde é esperado a primeira onda de frio do outono no Sul do Brasil. A frente fria que estará atuando entre o Uruguai e Província de Buenos Aires no domingo (dia 25/03), mas sem causar instabilidade severa, apenas na região de Mendoza é que deverá haver condições para evento severo com a passagem de um cavado em 500 hPa. Os modelos ETA15 e GFS estão mais concordantes para as próximas 72h. Entretanto o modelo GFS prevê acumulado de 75mm em 24h na região serrana do RJ e o ETA15 até 30mm na baia de Guanabara no sábado (24/03). Nota-se que o modelo GFS tende a superestimar os valores pontuais de chuva, pois na integração do dia anterior estava prevendo 134 mm para o sul de MG nas proximidades de Juiz de Fora. Também o ETA15km tirou o acumulado de chuva para o litoral sul do RJ e litoral norte de SP, onde previa valores entre 70 e 90mm para o dia 24 e nessa nova rodada entre 24 e 40mm na região da baia de Ilha Grande e Serra da Bocaina.

Elaborado pelo Meteorologista Luiz Kondraski de Souza

Mapas de Previsão

24 horas	48 horas
	

Mapas de Previsão

72 horas	96 horas	120 horas